

having mild chronic GVHD involving the mouth and skin. After 14 days of treatment, the lichenoid lesions regressed significantly, but the white plaques on the tongue remained unchanged. An incisional biopsy of the dorsal tongue revealed leukoplakia without dysplasia. The lichenoid lesions resolved after six months of topical corticosteroid therapy, but the white plaques persisted, leading to ongoing dental follow-up. Seven years after HCT, the patient—off medication and with no history of tobacco or alcohol use—developed a granulomatous lesion measuring approximately 0.5 cm on the right lateral tongue, with raised borders and a central ulceration. Histopathological examination confirmed a well-differentiated, keratinized, invasive SCC. The patient was referred to a head and neck surgery team for oncological management. **Conclusion:** This case highlights the importance of specialized and prolonged dental follow-up in post-allo-HCT patients, particularly those with a history of cGVHD, regardless of disease activity, to enable early diagnosis and appropriate management of potentially malignant oral lesions.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105351>

ID – 2576

TÉCNICAS DIAGNÓSTICAS PARA INFECÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

AMA Ramos ^a, BH Chiouhami ^b, HS Antunes ^c

^a Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Américas Oncologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é um tratamento curativo para diversas doenças hematológicas, mas expõe os pacientes a um estado considerável de imunossupressão. A cavidade oral destaca-se como um local crítico ao desenvolvimento de complicações infecciosas que podem evoluir para quadros sistêmicos graves, aumentando a morbidade e a mortalidade. Devido à imunossupressão, a apresentação clínica dessas infecções muitas vezes é atípica, dificultando o diagnóstico e o manejo precoce. **Objetivos:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre as principais técnicas diagnósticas para identificar infecções na cavidade oral de pacientes submetidos ao TCTH. **Material e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Google Scholar sem restrição de período, utilizando uma combinação de descritores como "oral infections" AND "hematopoietic stem cell transplantation", "oral mucositis" AND "diagnosis", além de termos correspondentes em português. Adicionalmente, foram consultados capítulos de livros de referência em português e inglês que abordam o diagnóstico de infecções orais, a microbiologia e a imunossupressão. A análise do conteúdo foi qualitativa e descritiva, focando na síntese de achados sobre as técnicas de diagnóstico, microrganismos e desafios clínicos. Foram selecionados 8 estudos observacionais, 4 relatos de caso, 1 ensaio

clínico e 3 revisões de literatura, e consultado 2 capítulos de livro que discutem sobre técnicas diagnósticas de infecções. **Discussão e conclusão:** A cavidade oral de pacientes submetidos ao TCTH representa um local crítico para complicações, servindo como porta de entrada para infecções sistêmicas. Os microrganismos mais comumente identificados são bactérias, seguidas por vírus e fungos, o diagnóstico preciso e oportuno destas infecções é fundamental para prevenir morbidade e mortalidade significativas. Este é um desafio, visto que a apresentação clínica pode diferir dos padrões convencionais. Entre os métodos de diagnósticos identificados, destacam-se o clínico, com avaliação de sinais e sintomas; o citológico (citologia esfoliativa); o microbiológico, através de cultura e exames sorológicos; e o molecular, com a análise de Reação em Cadeia Polimerase (PCR) de DNA microbiano. A escolha da técnica diagnóstica ideal deve considerar o tipo de microrganismo suspeito, a urgência do diagnóstico e os recursos disponíveis. As técnicas moleculares, como a PCR, demonstram alta sensibilidade e rapidez, mas ainda enfrentam limitações de custo e necessidade de equipamentos especializados. Por isso, a identificação de úlceras ou outras alterações orais exige a solicitação imediata de exames de cultura. Em muitos casos, o tratamento antimicrobiano empírico é iniciado para evitar a progressão da infecção. Para garantir a eficácia do exame laboratorial, é crucial que o meio de transporte da amostra coletada respeite o metabolismo do microrganismo, seja ele aeróbio ou anaeróbio. As infecções orais representam um desafio significativo no manejo de pacientes submetidos a TCTH. A utilização de uma abordagem diagnóstica multimodal, isto é, combinando os métodos existentes, é fundamental para um diagnóstico preciso e rápido, melhorando o prognóstico e reduzindo a morbidade. O aprimoramento da acessibilidade a técnicas moleculares e o monitoramento sistemático da microbiota oral podem representar avanços importantes no manejo destas infecções.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105352>

ID - 2553

THE IMPACT OF ORAL HEALTH ON QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH ONCO-HEMATOLOGICAL DISEASES

DS Franco Pádua Rodrigues Chaves ^a,
DS Ferreira Santos ^b, GT Telles Araújo ^b,
TD da Silva ^b, RD Garcia Caminha ^c,
PS da Silva Santos ^b

^a Universidade do Distrito Federal (UDF), Brasília, DF, Brazil

^b Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brazil

^c Hospital Estadual de Bauru (HEB), Bauru, SP, Brazil

Introduction: Oncohematological diseases (OHDs) comprise approximately 12% of cancer cases, originating from clonal mutations in hematopoietic or lymphoid cells. **Aim:** Determine the impact of oral health on quality of life (QoL) of

patients with onco-hematological diseases using the validated Portuguese version of OHIP-14 questionnaire. **Material and methods:** This retrospective study conducted in a period of 5 years analyzed 847 patient records of individuals who received treatment and/or dental follow-up at a clinical research center. Of those records, 45 individuals with OHDs were selected. The study received ethics approval (CAAE: 44525921.3.0000.5417). **Results:** Of the 45 individuals, 33 presenting the complete validated portuguese version of OHIP-14 questionnaire were selected. The cohort (median age 55 years, range 9–79; 54.5% male) most frequently presented with multiple myeloma (31%), non-Hodgkin lymphoma (18%), acute lymphoblastic leukemia (13%), and Hodgkin lymphoma (13%). Oral health significantly compromised QoL across three domains: physical pain ($p=0.010$), psychological discomfort ($p=0.002$), and social disability ($p=0.040$). Common dental interventions—periodontal therapy (45.5%), restorations (36.4%), and extractions (33.3%) reflected pre-existing neglect due to OHD-related prioritization of systemic treatment. **Discussion and conclusion:** The findings underscore that oral health deterioration directly exacerbates the multidimensional burden of OHDs, necessitating integrated dental care within oncology protocols. Proactive measures include pre-treatment oral infection control, patient education on hygiene (alcohol-free chlorhexidine, soft-bristled brushes), and timed interventions aligned with hematologic status (hemoglobin > 10 g/dL, WBC $> 500/\text{mm}^3$, platelets $> 30,000/\text{mm}^3$). Multidisciplinary coordination is critical to mitigate oral health impacts on QoL in this high-risk population.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105353>

ID - 940

USO DA FOTOBIMODULAÇÃO PARA MANEJO DA DISGEUSIA ASSOCIADA AO TALQUETAMABE EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO REFRATÁRIO

RB Espinhosa^a, SN da Silva^a,
MA Sanches Pereira^a, GM Kayahara^a,
GI Miyahara^a, DG Bernabé^a, MS Urazaki^b,
GM Cortopassi^b, VB Valente^a

^a Centro de Oncologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA-Unesp), Araçatuba, SP, Brasil

^b Centro de Tratamento Oncológico, Hospital Santa Casa de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil

Introdução: O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna hematológica caracterizada pela proliferação clonal de células plasmáticas na medula óssea. Na atualidade, o tratamento de pacientes com a doença recidivada ou refratária continua sendo um desafio. O talquetamabe é um anticorpo monoclonal biespecífico direcionado às células T GPRC5D de primeira classe. A medicação foi recentemente aprovada para o tratamento de pacientes com mieloma múltiplo recidivado/refratário expostos às terapias anteriores. Os pacientes submetidos à terapia com talquetamabe podem apresentar

efeitos secundários importantes como a disgeusia. **Descrição do caso:** Este relatório apresenta o caso de um paciente do sexo masculino, de 61 anos, com mieloma múltiplo refratário, que foi atendido pela nossa equipe do projeto de extensão em onco-hematologia (Processo: 2025/9673; PROEC-Unesp) para o manejo da disgeusia associada ao uso de talquetamabe. O paciente já havia sido exposto à tríple classe terapêutica e foi submetido à terapia com o anticorpo monoclonal. Após três dias da administração de talquetamabe, o paciente queixou-se de alterações no paladar que foram confirmadas por nossa equipe. Depois de caracterizar a percepção distorcida dos sabores, foi proposto um protocolo de fotobiomodulação (FBM) para o manejo da disgeusia como estratégia de tratamento. A FBM foi realizada a cada 48 horas com 25 J/cm² por região irradiada utilizando-se comprimentos de onda vermelho (660 nm $\pm$ 10 nm) e infravermelho (808 nm $\pm$ 10 nm), potência fixa de 100 mW $\pm$ 20% e densidade de potência de 2,5 W/cm² durante a fase de escalonamento da medicação. A aplicação do laser foi realizada em setenta e oito pontos distribuídos pela mucosa bucal. Após 7 dias/terceira sessão de FBM, o paciente apresentou uma melhora significativa na sensibilidade aos sabores, principalmente salgado e amargo. **Conclusão:** O presente relatório clínico demonstrou a potencial eficácia de um protocolo de FBM desenvolvido para o manejo da disgeusia associada ao talquetamabe. Esta abordagem de tratamento poderia evitar a interrupção do tratamento com o anticorpo monoclonal e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doença recidivada ou refratária. Atualmente, o paciente está sem sintomas relacionados à disgeusia e continua o seu monitoramento clínico junto às equipes multiprofissionais e interdisciplinares participantes do projeto de extensão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105354>

PSICOLOGIA

ID - 2552

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO

LT da Silva

Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil

Introdução: O psicólogo do esporte desempenha um papel fundamental para desenvolver habilidades de controle emocional auxiliando esportistas a melhorar sua capacidade de enfrentar desafios e alcançar um rendimento esportivo. Capaz de trabalhar em equipe com técnicos e atletas empregando técnicas comportamentais e de equilíbrio emocional tendo feedback positivo para os envolvidos no desporto. O presente artigo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica integrativa que reúne informações relevantes não só para o tema proposto como também versa sobre a atuação do psicólogo no esporte em outras modalidades esportivas. O tema torna-se relevante para futuras pesquisas e psicólogos que pretendem especializar-se no campo dos esportes. **Objetivos:** Desenvolver habilidades de controle emocional auxiliando esportistas a melhorar sua capacidade de enfrentar desafios e alcançar um rendimento esportivo eficiente.